



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13346 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT15 - Educação Especial

**PEREJIVANIE NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O CONCEITO DE VIVÊNCIA, DE VIGOTSKI, NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

Josineide Macena da Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Marlene Rodrigues - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

***PEREJIVANIE NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O CONCEITO DE VIVÊNCIA, DE VIGOTSKI, NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA***

**Resumo:** As práticas educativas perfazem a realização concreta dos processos educativos para consubstanciar o conceito de vivência, a ser assimilado pelos processos pedagógicos na ação do professor na Educação Infantil. Nessa perspectiva, o estudo tem por objetivo: identificar como o conceito de vivência (*perejivanie*), de Vigotski, pode ser desenvolvido na prática educativa de professores da Educação Infantil numa perspectiva inclusiva e dialética, considerando tanto a situação social de desenvolvimento do estudante com deficiência quanto a prática educativa. O método utilizado seguiu a abordagem metodológica de caráter qualitativo e exploratório-descritivo de estudos que discutem o objeto na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, a partir dos termos “vivência de Vigotski: prática educativa”, para referendar o filtro de busca no período de 2017 a 2022. O levantamento efetivado resultou em 11 registros de pesquisas que discutem a temática, sendo escolhida uma obra que ampliou as discussões e viabilizou a compreensão sistematizada. Na conclusão, observou-se, ainda, a necessidade de ampliar as discussões sobre o tema, pois, epistemologicamente, há pouca propagação e aprofundamento no campo educacional brasileiro.

**Palavras-chave:** Prática educativa. Educação Inclusiva. Vigotski. *Perejivanie*.

## INTRODUÇÃO

O texto compõe uma pesquisa de doutorado em andamento, sendo resultado de uma revisão bibliográfica a respeito do conceito de vivência – *perejivanie*<sup>[1]</sup>, de Vigotski<sup>[2]</sup> – e de sua relação com a prática educativa desenvolvida na Educação Infantil numa perspectiva inclusiva, com a seguinte questão: Qual a concepção do professor sobre o conceito de vivência em sua prática educativa na Educação Infantil, do ponto de vista inclusivo? Para tanto, o objetivo consistiu em identificar como o conceito de vivência pode ser desenvolvido na prática educativa de professores da Educação Infantil numa perspectiva inclusiva.

Nessa propositura, é importante mencionar que o conceito *perejivanie*, na obra de

Vigotski, é um conceito muito importante, mas ainda pouco explorado na pesquisa ocidental. É um termo utilizado no cotidiano da literatura russa articulado à teoria histórico-cultural, como unidade sistêmica de consciência, na interpretação da relação dialética do sujeito e da influência do meio ambiente no desenvolvimento humano, na compreensão do mundo externo e interno pelo sujeito (TOASSA, 2009).

Desse modo, compreender a noção de vivência teorizada por Vigotski (2018), nas contribuições científicas, faz-se pertinente visando identificar como poderá contribuir para a prática educativa numa perspectiva inclusiva, considerando que os diferentes conquistaram o espaço da sala de aula comum e que podem aprender independente da deficiência. Portanto, há a emergência de novas estratégias de fazer e pensar a educação de pessoas com deficiência, evidenciando, ainda, a prevalência do nós, e menos no outro, na materialização do processo educacional inclusivo (RODRIGUES, 2018).

Por outro lado, vale dizer que o processo de inclusão vem desestabilizar e colocar em questionamentos os conhecimentos vistos como legítimos e únicos na sociedade, exigindo um refazer-se enquanto professor da educação inclusiva (MANTOAN, 2002).

## **METODOLOGIA**

A pesquisa seguiu a abordagem metodológica de caráter qualitativo, de cunho bibliográfico, visando caracterizar o Estado da Arte, identificando o que foi escrito a respeito do objeto dessa pesquisa, pois, conforme Romanowski e Ens (2006), as publicações científicas de teses, dissertações e artigos têm colaborado para uma visão geral dos estudos científicos e de como o tema está sendo abordado.

Desse modo, procedeu-se uma busca avançada no Banco de Dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, das pesquisas realizadas no período de 2017 a 2022, nos cursos de Programa de Pós-Graduação em Educação, no idioma Português, utilizando como palavra-chave “vivência de Vigotski: prática educativa”, em que os resultados indicam o total de 11 teses de doutorado. Entretanto, ao ordenar as semelhanças, os dados apontam para 05 teses, porém, ao afunilar as discussões, apenas 01 (uma) demonstrou o aporte conceitual de vivência.

## **DISCUSSÃO DE RESULTADOS PARCIAIS**

Para validar as discussões em relação às teses encontradas, enfatiza-se o quadro a seguir:

**Quadro nº 01 – Resultado – BDTD - TESES**

<b>Nº</b>	<b>Instituição</b>	<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano/Link</b>

1	UNB	POSSEBON, Alessandra Marques.	Dialética do educar: contradições e superações de uma prática educativa transformadora: a experiência do Educandário Humberto de Campos	2021 <a href="https://repositorio.unb.br/handle/10482/43095">https://repositorio.unb.br/handle/10482/43095</a>
---	-----	-------------------------------------	---	---

**Fonte:** BDTD (2023)

A pesquisa de Possebon (2021) não trata de pessoas com deficiência, mas sua investigação se subsidia do mesmo conceito de vivência que a pesquisa pretendida. Assim, iniciou a investigação a partir das vivências e reflexões dos/as educadores(as), das contradições e superações, a respeito da perspectiva do que é ser educador(a) e das diversas relações envolvidas na profissão. O campo de pesquisa foi o Educandário Humberto de Campos, escola filantrópica localizada na área rural de Alto Paraíso de Goiás, que iniciou sua caminhada de transformação no final de 2016. Os estudos foram baseados na Teoria Histórico-cultural de Vigotski e o conceito de vivência foi utilizada como metodologia de análise dos dados coletados. Por fim, compreendeu-se que há, na atualidade, um movimento transformador na educação brasileira que indaga as estruturas convencionais, apresentando as contradições e superações, evidenciando a não linearidade desse processo, surgindo novas formas de ver a educação, quebrando com o instituído, apresentando outras formas de fazer a educação.

No decorrer da análise da obra, observou-se que as professoras desenvolvem a prática educativa exercitando o diálogo e o ouvir, transformando os relatos de vidas em atividades escolares, fazendo com que o que se vive pelo estudante no cotidiano seja aproveitado em atividade escolar, de modo a fazer sentido para ele. E ainda se propuseram a se desafiar, conhecer outras formas de ensinar, visitando outras escolas, procurando superar e perceber as contradições da formação, aquilo que pudesse estar dissonante com o processo de ensino e aprendizagem.

Prosseguindo, percebeu-se que, apesar da relevância da tese, a pesquisa não trabalha o conceito de vivência no mesmo enfoque da pesquisa em andamento, que discorre a respeito do aspecto inclusivo da prática educativa, buscando desenvolver as contribuições no desenvolvimento das potencialidades de desenvolvimento do estudante com deficiência, na educação infantil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos estudos realizados, pode-se perceber a importância do conceito de vivência teorizado por Vigotski, desenvolvido por meio da prática educativa no processo da

educação inclusiva, por tratar das vivências de uma pessoa em determinada situação, considerando os fatores internos e externo. Em se tratando do processo educativo de estudantes com deficiência, esse conceito possivelmente colaborará na prática do professor, ajudando-o a se perceber no processo da relação ensino e aprendizagem, relação esta que requer novas formas de ensinar, pois não há formulas, nem tempo para estar pronto. O tempo é a presença do estudante na sala de aula, sinalizando a quebra de normas vistas como determinantes e homogêneas, exigindo um refazer-se do professor junto aos estudantes com deficiência, o qual deverá ser enxergado, antes da deficiência, como uma pessoa, havendo maior chance de desenvolvimento de suas potencialidades, independentemente de sua deficiência e, por conseguinte, desconstruindo estigmas construídos socialmente.

## REFERÊNCIAS

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Educação especial no Brasil: da exclusão à inclusão escolar. Universidade Estadual de Campinas. **Unicamp**, v. 25, 2002. Disponível em: [≥](#). Acesso em: 1º mar. 2023.

POSSEBON, Alessandra Marques. **Dialética do Educar: Contradições e superações de uma prática educativa transformadora - a experiência do Educandário Humberto de Campos**. Tese (Doutorado - Doutorado em Educação). Universidade de Brasília – UNB. Brasília, 2021.

PRESTES, Zoia. **Quando não é quase a mesma coisa: análise e traduções de Lev Semionovich Vigotski no Brasil**. Repercussões no campo educacional. 295 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade de Brasília/UnB. Brasília, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educação**. Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

RODRIGUES, Marlene. **Formação de Professores para Inclusão de Alunos Público alvo da Educação Especial em Cursos de Licenciaturas da Universidade Federal de Rondônia**. 341 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Faculdade de Ciências e Letras (*Campus Araraquara*). Araraquara/SP, 2018.

TOASSA, Gisele. **Emoções e experiências em Vigotski: pesquisa para uma perspectiva histórico-cultural**. Tese (Doutoramento - Programa de Pós-Graduação em Psicologia). Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Sete aulas de L.S. Vigotski sobre os fundamentos da Pedologia**. PRESTES, Zóia R.; TUNES, Elizabeth (Orgs). Tradução: Cláudia da Costa Guimarães Santana. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

---

[1] Unidade que envolve a personalidade e ambiente vivido pela criança. Em português, o termo *perejivanie* equivale à *vivência*, que se diferencia de experiência, uma vez que esta última “não dá conta do significado que é atribuído por Vigotski a este importante conceito em sua teoria” (PRESTES, 2010, p. 121).

[2] Aqui, utilizamos a grafia orientada por Prestes (2010), Lev Semionovitch Vigotski, mantendo, contudo, a grafia eventualmente diferente das obras citadas.